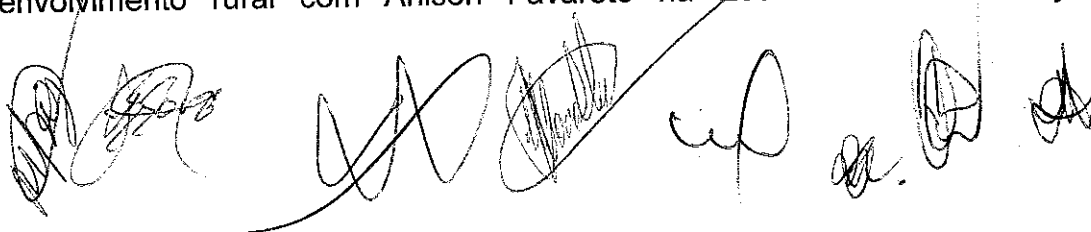


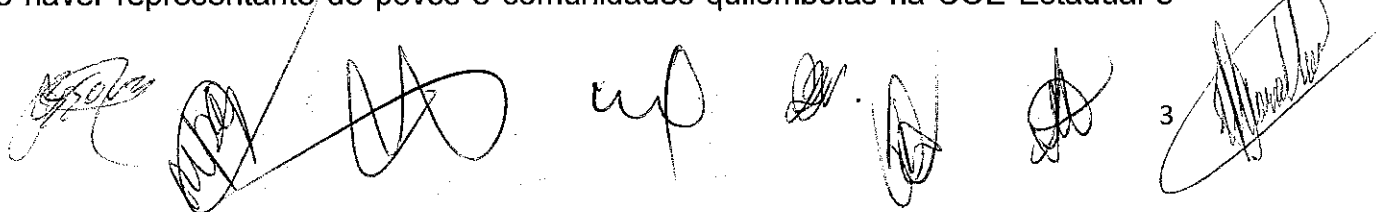
Beneice

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA.

No dia vinte e seis de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas, ocorreu a quinquagésima nona reunião ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), com os membros que representam essa Comissão, abaixo relacionados. Ao iniciar a sessão, Zanna Matos (SEMA) cumprimentou a todos e justificou a ausência de Edimilson Nascimento (Território Bioma Caatinga), Roberto Pereira (SEPLAN) e Solange Alcântara (CEMITEC), por questões pessoais. Apresentou a pauta da reunião com os itens: **1) Escolha do relator da reunião; 2) Aprovação da ata; 3) Informes - informe IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, informe da Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente na Bahia; 4) Inserção do Componente da Educação Ambiental nos Cursos de Graduação da UFBA; 5) Apresentação de Educação Ambiental e Gestão de Águas: A Construção Participativa dos Planos de Gestão das Águas e proposta de Enquadramento nas Bacias Hidrográficas dos Rios Verde e Jacaré; Rios Paramirim e Santo Onofre e; Rio Salitre; 6) Encaminhamentos para as CTs (definição de pauta, coordenador e produtos); 7) Validação do Extrato dos Encaminhamentos; 8) Avaliação e; 9) Encerramento.** Inicialmente foi aprovada a ata da 2ª Reunião Extraordinária da CIEA e, na sequência, Zanna explicou que a Ata da 58ª Reunião Ordinária está sendo elaborada com base na relatoria de Berenice. Ninguém se prontificou a fazer a relatoria dessa reunião e a coordenação afirmou que isso deverá atrasar a finalização da ata desta reunião. Zanna Matos solicitou a inversão de pauta para iniciar a reunião com o informe sobre a Conferência Infanto-juvenil e depois o informe sobre o IX Fórum. Walney Magno (Povos Indígenas) registrou que, entre os dias 21 e 24 de setembro deste ano, ocorreu um movimento dos povos indígenas do Sul da Bahia, a Assembléia dos Mopoiaba em Ilhéus. O evento reuniu representações indígenas de toda a Bahia e mostrou a união desses povos na busca por seus direitos, em especial a luta pela demarcação das terras indígenas. O evento foi encerrado com uma caminhada em homenagem aos mártires do Cururupi de Olivença. Bernadedth Rocha (Umbu) informou que haverá aula do Curso de Especialização em Políticas de Desenvolvimento Territorial da UFBA sobre desenvolvimento rural com Arilson Favareto na Escola de Administração da

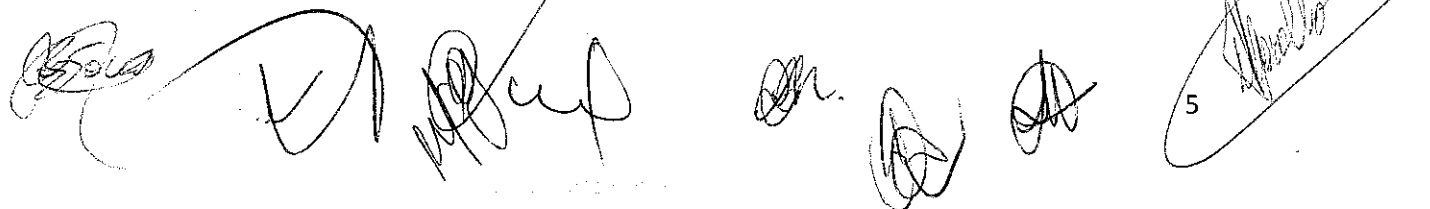


7 demais membros ficou decidido que Lilite, Bernadedth e Sara apresentarão proposta  
8 de texto para a carta ao final desta reunião. Fábio Barbosa iniciou o ponto de pauta  
9 sobre a Conferência Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente apresentando a  
0 Consultora do Ministério da Educação responsável pelo processo de mobilização na  
1 Bahia, Lavinha Bom Sucesso. Fábio lembrou que, em reunião anterior, a CIEA  
2 escolheu Solange Rocha (CEMITEC) e Sara Reis (REBAL) para representarem a  
3 CIEA na Comissão Organizadora Estadual da Bahia. Com o tema geral "*Vamos  
4 cuidar do Brasil, cuidando das Águas*" essa Conferência pretende reunir estudantes,  
5 professores e toda a comunidade escolar para refletir, dialogar e preparar um plano  
6 de ação com o objetivo de transformar a realidade local no tocante aos recursos  
7 hídricos. Lavinha apresentou breve histórico das Conferências Infanto-juvenis do  
8 meio Ambiente comentando que a primeira aconteceu em 2003 e teve o  
9 envolvimento de 15.052 (quinze mil cinqüenta e duas) unidades escolares de todo o  
0 País; a segunda aconteceu em 2005 com o envolvimento de 11.475 (onze mil  
1 quatrocentos e setenta e cinco) unidades escolares; a terceira foi em 2009 com o  
2 envolvimento de 11.631 (onze mil seiscentos e trinta e uma) unidades escolares, por  
3 fim, a quarta conferência aconteceu em 2013 envolvendo 16.532 (dezesesseis mil  
4 quinhentos e trinta e duas) unidades escolares participando em todo o Brasil. Foi  
5 explicado que o tema estadual é "*As escolas da Bahia cuidando das águas*". Foram  
6 apresentados os objetivos dessa conferência: mobilizar a comunidade escolar para  
7 realizar processos educativos; fortalecer a educação ambiental na educação básica;  
8 propiciar atitude responsável e comprometida com a questão da água com aspectos  
9 globais por meio das participações sociais e para a implementação da política de  
0 educação ambiental. Os eixos definidos foram: currículo, espaço físico e gestão,  
1 então V edição da conferência, ela vem na perspectiva de atuação/integração  
2 desses eixos, levando-se a questão curricular, a questão da gestão democrática,  
3 com a criação e/ou fortalecimento das COMVIDAS e as adequações dos espaços  
4 físicos. Fábio informou que o Estado tem direito de escolher 08 (oito) delegados,  
5 respeitando a paridade de gênero, para a etapa nacional que ocorrerá em Brasília.  
6 Fábio convidou todos a participarem e ressaltou a importância de haver uma  
7 mobilização consciente, levando em consideração que é uma temática de extrema  
8 relevância para o Estado e para o País. Manoel Ailton chamou atenção ao fato de  
9 não haver representante de povos e comunidades quilombolas na COE Estadual e



3

3 envolvimento de 473 (quatrocentas e setenta e três) pessoas, no Verde e Jacaré  
4 foram 514 (quinhentas e quatorze) pessoas e no Paramirim e Santo Onofre foram  
5 512 (quinhentas e doze). Como metodologia para esse trabalho foi utilizada o  
6 planejamento associado à gestão e a educação, pois essa tríade é uma coisa  
7 obrigatória e a educação ambiental entra na perspectiva de se construir cultura com  
8 vistas à sustentabilidade Roseane acredita que o desafio da CIEA é permear os  
9 mais diversos espaços de tomada de decisão devendo estar presente nas câmaras  
0 técnicas de educação ambiental nos conselhos de saneamento, conselhos de meio  
1 ambiente, nos comitês de bacias, ou seja, tem que estar onde existir planejamento e  
2 gestão social. Zanna explicou que a idéia de trazer as experiências desenvolvidas  
3 nessas bacias para o âmbito da CIEA foi justamente reforçar a importância dessa  
4 transversalização e de colaborar para que sejam produzidas orientações gerais para  
5 os Comitês do Estado, demanda antiga para a CIEA. Nesse momento comentou  
6 quanto a existência da Câmara Técnica de Educação Ambiental na Gestão das  
7 Águas da CIEA e convidou a equipe da Diretoria de Águas do INEMA a colaborarem  
8 com essas orientações. Lilite ressaltou a importância da Política Estadual e do  
9 Programa Estadual na orientação do desenvolvimento desse tipo de trabalho e  
0 comentou que o GAMBA também está trabalhando com a elaboração de planos  
1 municipais da Mata Atlântica e que também utilizando uma metodologia participativa.  
2 Em virtude do tempo de reunião ter se esgotado, Zanna informou que foram  
3 reativadas 03 (três) câmaras técnicas: a CT do ensino formal (SENAR, SEC,  
4 Educação básica, FETAG e UEFS); CT de educação ambiental nos municípios e  
5 territórios (ABENFAC, CET, FETAG, UMBU, SETRE, Territórios/Bioma Caatinga e  
6 Povos e Comunidades Tradicionais Indígenas) e a CT água, saneamento básico,  
7 unidade conservação e biodiversidade (REABA, UCSAL, GAP, Quilombola, SEMA,  
8 Universidade Estadual de Santa Cruz, SJDHDS), ficando acordado que os membros  
9 de cada CT conversarão e decidirão os coordenadores de cada CT antes da  
0 próxima reunião da CIEA. Em seguida leu os encaminhamentos desta reunião:  
1 revisar e enviar carta da CIEA solicitando agilizar a publicação do Decreto de  
2 Regulamentação da Política de Educação Ambiental para o Governador com cópia  
3 para os Secretários; levantamento de contatos das instituições de representação de  
4 comunidades tradicionais quilombolas para compor a COE da Conferência infanto-  
5 juvenil; inclusão da SJDHDS na Câmara Técnica água, saneamento básico, unidade



5